

Relatório de execução orçamental
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

1º trimestre 2016

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Venda de água	mEur	33 015				33 015	33 461 ▼
Prestação de Serviços	mEur	324				324	244 ▲
Volume de Negócios	mEur	33 339				33 339	33 705 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	378				378	592 ▼
Margem Bruta	mEur	32 961				32 961	33 113 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	6 574				6 574	7 129 ▼
Gastos com pessoal	mEur	6 145				6 145	6 377 ▼
Amortizações, Provisões e perdas imparidade	mEur	6 513				6 513	6 616 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	765				765	746 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	866				866	1 277 ▼
Resultados Operacionais	mEur	13 830				13 830	13 523 ▲
Gastos Financeiros	mEur	588				588	611 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	140				140	95 ▲
Resultados Financeiros	mEur	- 449				- 449	- 516 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	13 381				13 381	13 007 ▲
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-3 635				-3 635	-3 617 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	9 746				9 746	9 390 ▲

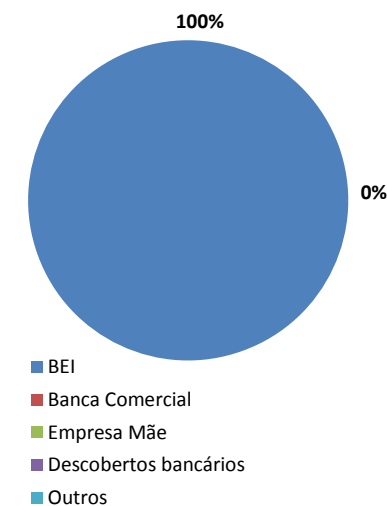
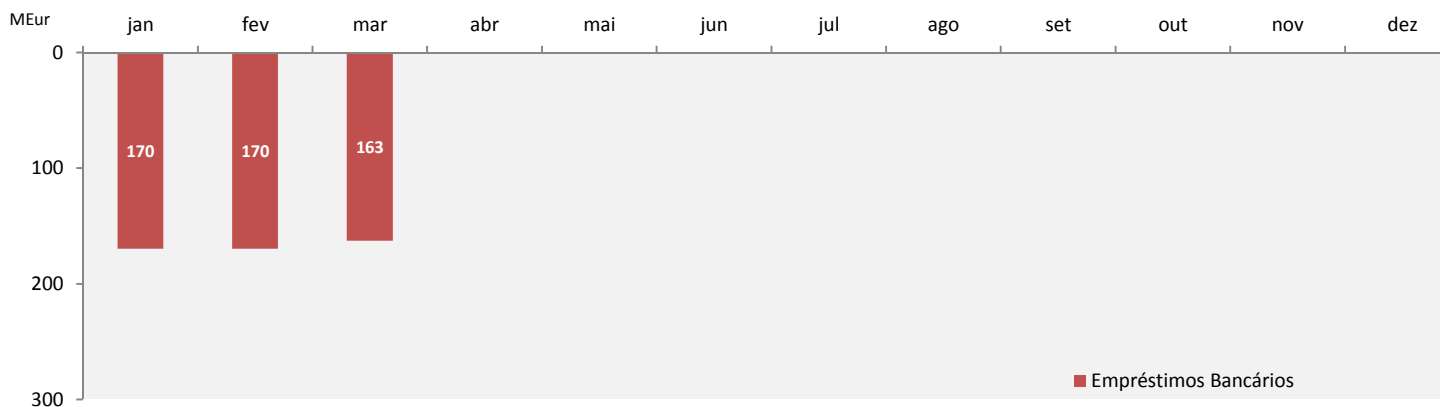
Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	13 830				13 830	13 523
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	20 343				20 343	20 139
Margem EBITDA	%	61%				61%	60%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	100%				100%	107%

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	740 989				740 989	755 173 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	714 665				714 665	718 555 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	26 323				26 323	36 618 ▼
Ativos correntes	mEur	120 675				120 675	108 619 ▲
Disponibilidades	mEur	57 421				57 421	64 031 ▼
Outros ativos correntes	mEur	63 253				63 253	44 588 ▲
Ativo total	mEur	861 663				861 663	863 791 ▼
Capital Social	mEur	150 000				150 000	150 000 =
Resultados transitados e reservas	mEur	403 172				403 172	429 098 ▼
Resultado líquido	mEur	9 746				9 746	9 390 ▲
Capital Próprio	mEur	562 918				562 918	588 488 ▼
Passivos não Correntes	mEur	215 968				215 968	214 447 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	144 537				144 537	144 550 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	31 079				31 079	31 079 =
Outros passivos não correntes	mEur	40 352				40 352	38 818 ▲
Passivos Correntes	mEur	82 777				82 777	60 857 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	18 024				18 024	18 295 ▼
Outros passivos correntes	mEur	64 752				64 752	42 561 ▲
Passivo total	mEur	298 745				298 745	275 304 ▲

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Capital Empregue	mEur	747 807				747 807	802 935
Liquidez Geral	n.º	1,5				1,5	1,8
Solvabilidade	n.º	1,9				1,9	2,1
Fundo de Maneio	mEur	37 898				37 898	47 762
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	7,4%				7,4%	6,7%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	6,9%				6,9%	6,4%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	4,5%				4,5%	4,3%

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Empréstimos	mEur	162 561				162 561	162 845
Médio e Longo Prazo	mEur	144 537				144 537	144 550
BEI	mEur	144 537				144 537	144 550
Banca Comercial	mEur	0				0	0
Empresa Mãe	mEur	0				0	0
Outros	mEur	0				0	0
Curto Prazo	mEur	18 024				18 024	18 295
BEI	mEur	18 024				18 024	18 295
Banca Comercial	mEur	0				0	0
Empresa Mãe	mEur	0				0	0
Descobertos bancários	mEur	0				0	0
Outros	mEur	0				0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	162 561				162 561	162 845
Debt to equity	%	29%				29%	28%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	105 140				105 140	98 814
Net Debt to EBITDA	n.º	5,2				5,2	4,9
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	46				42	-
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	28				0	-

Endividamento


Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Total de água vendida	mm3	42.497				42.497	42.778
Cientes Municipais e Multimunicipais	mm3	30.623				30.623	30.937
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	mm3	5.536				5.536	5.763
C. Limitrofes	mm3	23.577				23.577	23.912
Cascais	mm3	2.784				2.784	2.853
Loures	mm3	6.136				6.136	6.016
Oeiras/Amadora	mm3	5.493				5.493	5.684
Sintra	mm3	5.926				5.926	6.256
Vila Franca de Xira	mm3	2.294				2.294	2.307
Mafra	mm3	944				944	796
Tejo Sorraia	mm3	535				535	581
Águas do Ribatejo	mm3	381				381	415
Alcanena	mm3	65				65	58
Cartaxo	mm3	28				28	32
Constância	mm3	60				60	67
Santarém	mm3	0				0	9
Médio Tejo	mm3	975				975	681
Leiria	mm3	113				113	99
Ourém	mm3	253				253	276
Batalha	mm3	67				67	69
Porto de Mós	mm3	122				122	38
Tomar	mm3	419				419	199
Cientes Diretos	mm3	11.874				11.874	11.841
Domésticos	mm3	6.706				6.706	6.706
Comércio e Indústria	mm3	2.825				2.825	2.609
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	592				592	478
Estado e Embaixadas	mm3	930				930	965
Unidades Militares	mm3	56				56	75
CML	mm3	764				764	1.009

N.º de Clientes		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Municípios Abastecidos	n.º	34				34	34
Cientes Diretos	n.º	352 080				352 080	350 544
Domésticos	n.º	302 227				302 227	301 578
Comércio e Indústria	n.º	43 303				43 303	42 330
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	3 868				3 868	3 548
Estado e Embaixadas	n.º	2 026				2 026	2 011
Unidades Militares	n.º	2				2	2
CML	n.º	654				654	1 075

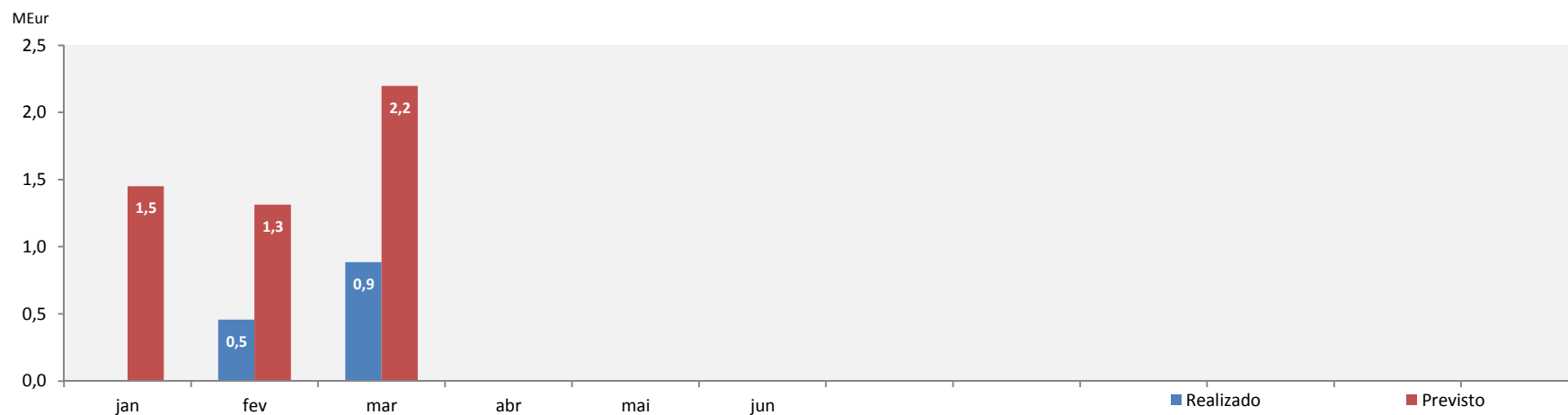
Balço Hídrico		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Ref./Orç.
Água captada	Mm3	48,9				48,9	47,7
Castelo de Bode	Mm3	39,8				39,8	38,6
Valada Tejo	Mm3	6,1				6,1	6,0
Outros	Mm3	3,0				3,0	3,1
Água tratada	Mm3	48,8				48,8	47,6
Asseiceira	Mm3	39,8				39,8	38,6
Vale da Pedra	Mm3	5,9				5,9	5,9
Outros	Mm3	2,8				3,0	3,1
Água faturada	Mm3	42,5				42,5	42,8
Cientes Municipais	Mm3	30,8				30,8	31,1
Cientes Directos	Mm3	11,7				11,7	11,6
Água não faturada	Mm3	6,4				6,4	4,9
Produção e transporte	Mm3	3,8				3,8	2,9
Distribuição	Mm3	2,6				2,6	2,0

Qualidade da água		Valor Trimestre				2016
		1º T	2º T	3º T	4º T	
Qualidade da água fornecida						
A Cientes Municipais	%	99,97%				99,97%
A clientes diretos - Distribuição	%	99,74%				99,74%

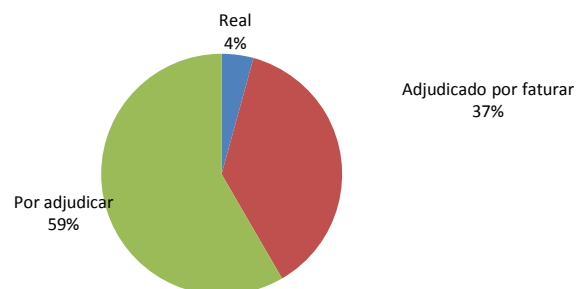
Roturas e avarias		Valor Trimestre				2016
		1º T	2º T	3º T	4º T	
Nº de roturas em condutas	nº	100				100
Produção e Transporte	nº	19				19
Distribuição	nº	81				81
Nº de roturas em ramais	nº	122				122
Avarias em condutas por 100km de rede						
Produção e Transporte	nº	2				2
Distribuição	nº	24				24
Roturas em ramais (por 1000 ramais)						
Roturas por mil ramais	nº	5				5

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Investimento	mEur	1 344				1 344	4 964
Garantia da capacidade	mEur	4				4	106
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	943				943	3 092
Garantia da qualidade	mEur	9				9	650
Sustentabilidade e Inovação	mEur	272				272	205
Tecnologias de Informação e Comunicação	mEur	47				47	159
Outros	mEur	69				69	751

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos





Ao Conselho de Administração da
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Parecer do Fiscal Único relativo ao 1º trimestre de 2016

Introdução

1 Procedemos à análise da informação financeira, legal e fiscal relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada pela EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA (adiante designada por Empresa ou EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Empresa, ao longo do primeiro trimestre, refletindo o presente relatório o trabalho e controlos efetuados, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

4 O trabalho efetuado consistiu na execução dos procedimentos abaixo detalhados sobre as demonstrações financeiras constantes do Anexo I:

- a) Acompanhamento da atividade da Empresa através de:
 - i) Participação em reuniões efetuadas com responsáveis da empresa e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - ii) Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2016;
 - iii) Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2016.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2016, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - i) Deveres de informação previstos no nº 2 do artigo nº 14 do Decreto-Lei nº 32/2012, de 13 de fevereiro e no Decreto-Lei nº 300/2007, de 23 de agosto e especificados no Despacho nº 14277/2008, de 14 de maio do Ministro de Estado e das Finanças;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- ii) Orientações e objetivos de gestão fixados no contrato de gestão;
 - iii) Reduções remuneratórias previstas na Lei nº 64 -B/2011, de 30 de dezembro, na Lei nº 52/2010, de 14 de dezembro, e na Lei 66 -B/2012, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado de 2013);
 - iv) Plano de redução de gastos operacionais previsto no Ofício Circular nº 7896, de 8 de outubro de 2012 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças;
 - v) Acréscimo de endividamento conforme estabelecido pelo Despacho nº 510/10 do Gabinete do Secretário do Tesouro e das Finanças, de 1 de Junho;
 - vi) Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de fevereiro;
 - vii) Princípios de Bom Governo fixados pela Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007, de 28 de março;
 - viii) Unidade de Tesouraria no cumprimento do previsto no artigo 123.º da Lei n.º 83 - C/2013, de 31 de dezembro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente, a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, a situação contributiva da Empresa e as comunicações/inspeções fiscais.

5 Deste modo, o trabalho efetuado não constitui um exame completo às demonstrações financeiras da Empresa, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, efetuados de acordo com os normativos internacionais de auditoria, mas sim a realização dos procedimentos acima descritos sobre a informação financeira em 31 de março de 2016.

Notas Finais

6 Com base nos procedimentos efetuados e descritos no parágrafo 4 acima, entendemos realçar as seguintes situações:

6.1 Os valores relativos a vendas, no montante total de 33.015 milhares de euros a 31 de março de 2016, apresentam um aumento em cerca de 2% comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior (mais cerca de 652 milhares de euros), apesar da redução das vendas face ao montante em orçamento para aquela data em cerca de 1% (desvio desfavorável de 446 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:

- a) Aumento das tarifas de 2015 para 2016 em 1,2% bem como num crescimento no consumo e venda de água aos clientes municipais e multimunicipais e aos clientes domésticos, de pequeno comércio e indústria, que apresentaram no total um ligeiro aumento em cerca de 2% (mais cerca de 0,652 Mm3);
- b) Considerando que se torna difícil perspetivar o aumento do consumo de água para todos os tipos de consumidores, e dado que o aumento tarifário impacta as estimativas de consumo, em 31 de março de 2016 o orçamento apresenta um desvio desfavorável de 446 milhares de euros

face ao orçamento. Contudo, o ligeiro aumento das vendas face ao período homólogo é consistente com o perspetivado em orçamento.

6.2 Os valores relativos ao custo com mercadorias vendidas e matérias consumidas, no montante total de 378 milhares de euros a 31 de março de 2016, apresentam uma redução na ordem dos 31% comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior (menos cerca de 171 milhares de euros), bem como uma redução de gasto face ao montante em orçamento para aquela data na ordem dos 36% (desvio positivo de 213 milhares de euros), devendo-se essencialmente ao facto de os consumos de muitos materiais terem deixado de ser lançados contabilisticamente nesta conta, que agora apenas diz respeito a matérias-primas, subsidiárias e de consumo quando antes incluía materiais de segurança, limpeza, mecânica entre outros.

6.3 Os valores relativos a outros rendimentos e ganhos, no montante total de 866 milhares de euros a 31 de março de 2016, apresentam uma redução de 364 milhares de euros comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior, bem como uma redução face ao montante em orçamento para aquela data na ordem dos 42% (desvio desfavorável de 392 milhares de euros), devendo-se (i) a um menor volume de vendas do software Aquamatrix (por se terem acordado em 2016 preços mais baixos para alguns clientes), (ii) à redução dos rendimentos provenientes da valorização de resíduos e (iii) a um aumento dos fees cobrados à Câmara Municipal de Lisboa pela faturação da EPAL por conta desta entidade, na sequência da revisão do protocolo existente entre as partes.

6.4 Os valores apresentados como gastos operacionais, no montante total de 20.375 milhares de euros a 31 de março de 2016, apresentam um aumento na ordem dos 0,4% comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior (aumento de cerca de 82 milhares de euros), assim como um aumento face ao montante orçamentado para o presente trimestre na ordem dos 0,02% (aumento de cerca de 20 milhares de euros), devendo-se esta situação, embora consistentes com o exercício anterior, aos seguintes aspetos:

- a) Redução de gastos com fornecimentos e serviços externos, face a igual período do exercício anterior, em cerca de 1% (menos 61 milhares de euros), bem como um desvio positivo face ao montante de orçamento em cerca de 8% (menos cerca de 558 milhares de euros), justificado essencialmente por:
 - i) Redução do valor de gastos com trabalhos especializados face ao período homólogo (cerca de 350 milhares de euros) decorrente essencialmente de menor contratação de serviços de assessoria técnica e consultoria informática, devido essencialmente ao maior foco dos serviços e prioridades da EPAL, no exercício de 2016, na Águas de Lisboa e Vale do Tejo (AdLVT) e da consequente preparação da gestão delegada;
 - ii) Aumento de gastos com conservação e reparação comparativamente a igual período do exercício anterior na ordem dos 32% (mais cerca de 188 milhares de euros), apesar da redução de gasto face ao previsto em orçamento em cerca de 14% (112 milhares de euros) justificado essencialmente pelo facto de, a partir de 1 de janeiro de 2016, a EPAL ter passado a assumir a gestão e exploração do sistema de abastecimento do Oeste e a suportar os encargos associados

- b) Redução dos gastos com pessoal face ao período homólogo do exercício anterior e face ao orçamento, em cerca de 85 milhares de euros e 262 milhares de euros, respetivamente, devendo-se essencialmente à continuidade da redução do quadro de pessoal através de programas de rescisões por mútuo acordo e por reformas.
- c) Rubrica de Outros gastos e perdas, no montante total de 765 milhares de euros a 31 de março de 2016, apresentam um aumento na ordem dos 106% comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior (mais cerca 394 milhares de euros), bem como um aumento de gasto face ao montante em orçamento para aquela data na ordem dos 3% (desvio desfavorável de 20 milhares de euros), devendo-se essencialmente à cobrança da componente tarifária acrescida à EPAL pela AdLVT, de acordo com o Decreto-Lei 94/2015, artigo 34º e 35º.

6.5 A Demonstração da posição financeira, comparando os saldos a 31 de março de 2016 e a 31 de dezembro de 2015, constata-se que as principais variações ocorridas foram essencialmente:

- a) Reduções do valor de inventários, uma vez que deixaram de ser contabilizados na rubrica vários materiais (economato, material de segurança entre outros). Atualmente, as compras dos referidos materiais são registadas em gastos a reconhecer sendo posteriormente contabilizadas em gasto na rubrica de Fornecimentos e serviços externos. Apenas as matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão a ser apresentadas como existências. Esta alteração de contabilização e apresentação justifica essencialmente a redução de 922 milhares de euros face a 31 de dezembro de 2015;
- b) Aumento do valor de Outros devedores, em cerca de 5.466 milhares de euros, resultante da política de custos partilhados que são cobrados à AdLVT pelo facto de no âmbito da gestão delegado serem em primeiro lugar registados pela EPAL. No primeiro trimestre de 2016 não foram debitados os referidos custos dado que a EPAL aguardava resposta das Finanças relativamente à percentagem de IVA a considerar neste tipo de transação;
- c) Variação do Capital Próprio, resultante da aplicação do resultado do exercício de 2015, sendo que 21.211 milhares de euros foram transferidos para Resultados transitados e 25.926 milhares de euros foram aplicados na distribuição de dividendos, conforme deliberado na Assembleia Geral de 28 de março de 2016;
- d) Redução do valor de Financiamentos obtidos decorrente da amortização de dívida realizada durante o primeiro trimestre de 2016 no montante de 6.980 milhares de euros;
- e) Redução do valor do saldo de Fornecedores devido essencialmente ao esforço continuado de recuperação de valores em atraso;
- f) Aumento dos acréscimos de gastos, em cerca de 1.781 milhares de euros face a 31 de dezembro de 2015, resultante dos acréscimos de eletricidade, taxas de subsolo a pagar a Câmara Municipal de Lisboa e encargos futuros associados às infraestruturas das Águas do Oeste.

6.6 Com referência a 31 de março de 2016, no âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 28 dias, verificando-se uma redução de 13 dias face ao apresentado a 31 de dezembro de 2015.

7 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

29 de julho de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados
– Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.

Anexo I – Demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA		1ºT EPAL
Ativos não correntes	mEur	740.988
Ativo Fixo Tangível	mEur	714.665
Outros Ativos não Correntes	mEur	26.323
Ativos Correntes	mEur	120.674
Disponibilidades	mEur	57.421
Outros Ativos Correntes	mEur	63.253
Ativo Total	mEur	861.662
Capital Social	mEur	150.000
Resultados transitados e reservas	mEur	403.172
Resultado líquido	mEur	9.746
Capital Proprio	mEur	562.918
Passivos não correntes	mEur	215.968
Financiamentos obtidos	mEur	144.537
Subsídios ao investimento	mEur	31.079
Outros passivos não correntes	mEur	40.352
Passivos correntes	mEur	82.776
Financiamentos obtidos	mEur	18.024
Outros passivos correntes	mEur	64.752
Passivo Total	mEur	298.744

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		1ºT EPAL
Venda de água	mEur	33.015
Prestação de serviços	mEur	324
Volume de negócios	mEur	33.339
Custo das vendas/variação de inventários	mEur	378
Margem Bruta	mEur	32.961
FSE	mEur	6.574
Gastos com pessoal	mEur	6.145
Amortizações, provisões e perdas por imparidade	mEur	6.513
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	765
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	866
Resultados operacionais	mEur	13.830
Gastos Financeiros	mEur	589
Rendimentos Financeiros	mEur	140
Resultados Financeiros	mEur	-449
Resultado antes de imposto	mEur	13.381
Imposto sobre o rendimento	mEur	-3.635
Resultado líquido de exercício	mEur	9.746